Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

OF. N.º

ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 02 DE OUTUBRO DE 1989.

Aos dois dias do mês de outubro do ano de hum mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a trigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares e Secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores:- Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Merino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 32/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Pompéia, para o exercício financeiro de 1990". Às Comissões Competentes. Projeto de Lei nº 33/89, de autoria do Senhor Prefeito Municipal sobre "Orçamento Plurianual de Investimentos do Município de Pompéia, para o triênio 1990/1992". Às Comissões Competentes. Ofícios nºs 841 a 845 e 850/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 34/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges que "Autoriza dispensa de servidor público municipal, responsável por pessoa portadora de deficiência, de parte da jornada de trabalho". Às Comissões Competentes. Requerimento nº 322/89, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº 323/89, de autoria do vereador Orlando Cassaro inserindo em ata voto de pongratulações com todos os dentistas pelo Dia Mundial do Dentista, dia 03 de outubro. Requerimento nº 324/89, de autoria do vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações a todos os vereadores pelo dia 1º de Outubro, Dia Nacional do Vereador. Requerimentos nºs 325 e 326/89, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Requerimentos nºs 327 e 328/89, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Requerimentos nºs 329 a 331/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Requerimento nº 322/89 de autoria do vereador José Marques Campoy solicitando a inclu-

(a inclu-) são do Projeto de Lei nº 30/89, na Ordem do Dia das Sessões Ordinária e Extraordinária desta data. Colocado em votação é
OF. N.º aprovado por unanimidade. Moção de Repúdio nº 09/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro, pela manutenção especial de aposentadoria para os deputados estaduais paulistas. Indicações nºs 545 a 547/89, de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Indicação nº 548/89, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicação nº 549/89, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações nºs 550 a 560/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios de diversas Secretarias, do Promotor de Justiça de Pompéia, do Centro de Saúde Local, da Associação Comercial e Industrial de Pompéia e da Telesp de Marília respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Ofício nº 2527/89, da Câmara Municipal de Tupã solicitando apoio ao Requerimento nº 302/89 , de autoria do vereador Amauri Sérgio Mortégua. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Roberto Mauro Borges, e, conforme solicitado pelo orador e deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra o seu pronunciamento:- "Senhor Presidente, senhores vereadores, companheiros. Realmente a nossa voz hoje está muito ruim e eu sinto muito pois hoje eu gostaria de ter a minha melhor voz. Eu gostaria, antes de levar o assunto primordial que aqui me traz, gostaria de fazer algumas indicações da Tribuna. Gostaria por exemplo de indicar a formação do Oceano Atlântico, gostaria de indicar que a FIFA desse os pontos ao Brasil no jogo contra o Chile, gostaria de fazer algumas outras indicações paranóicas e assinar embaixo J.M.C.. Senhor Presidente, senhores vereadores. Nós hoje fizemos algumas colocações, aliás Paulo Maluf já indicou a formação do Oceano Atlântico, então eu indicaria o Oceano Pacífico. Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Nós hoje solicitamos alguma coisa a respeito dos deficientes solicitando à Administração, ao Executivo, desse meio dia da jornada de trabalho ao pai, ao tutor ou ao responsável que tivesse um deficiente para que pudesse cuidar do mesmo durante pelo menos um ano. Esse "um ano" é baseado em estudos e discussões junto a Sociedades dos deficientes. Esta colocação vem de discussões em todo o partido PSDB, em todo o partido dos Tucanos, onde estamos tentando colocar as mesmas proposições, as mesmas colocações em todo o Estado para termos realmente aquela cidadania participativa e não aquela cidadania representativa onde sim

(onde sim-) plesmente se delega o voto e depois de quatro ou cinco anos se prepcupa tentar saber o que está acontecendo. Nós propugnamos e batalhamos pela cidadania participativa, a cada momento, a cada hora, o cidadão alí, influindo junto ao seu delegado. ... quando, ir contra a própria Constituição, faz uma emenda transitória diminuindo o ganho do aposentado. Já discutimos aqui em sessão passada, já colocamos aqui meses anteriores que o povo não precisa e não necessita de caridade, no mínimo o seu justo salário, no mínimo o Salário Mínimo de fome deste País e vem o Senhor Presidente da República querer mexer na seguridade. É um absurdo inaceitável que a mínima condição que esta Casa tem a fazer é protestar, é enviar o seu protesto a quem de direito e não ficar fazendo demagogia barata, local, com passa-moleques como já se tentou fazer nesta Casa. Hoje não se viu daquele vereador o menor protesto contra tal emenda, não se percebeu a mínima sensibilidade tátil, se é que sabe o que é isso. No mínimo companheiros, um protesto contra a Constituição sendo deturpada, no mínimo contra uma das coisas mais sérias que já fez neste País desde o descobrimento é o respeito à Constituição ora vigente, com defeitos ou não, que críticas eu tenho, ela representa as tendências nacionais e foi unânime a equiparação de salário do ativo com o com o aposentado. Não podemos admitir, sequer pensar que isto possa acontecer. Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Uma missão que sempre a mim me cabe e da qual não fujo e nem divago é manter coerência com aquilo que sempre fiz na minha vida. Procuro e tento, é claro que permeio por erros, porém procuro e tento manter o que sempre disse e o que sempre falei. Eu me obrigo neste momento a tocar em assunto delicado, porém no meu entender, importante. Os colegas de veréança da gestão passada vão se lembrar e têm de se lembrar, quando nós aqui solicitamos à Prefeitura Municipal que afastasse dos seus quadros um advogado que militava na área por ter sido citado e denunciado em jornal junto a contrabando e seqüestro Beltran. Sempre julgamos que a comunidade não deve andar por aí. Não estamos prejulgando, não nos compete tal julgamento, porém me faz obrigatório solicitar, pois do ponto de vista legal, nós não temos tal competência. Do ponto de vista legal esta Casa não pode nem afastar e nem cassar o vereador e dessa Tribuna faço a viva voz, sem momento algum prejulgar, porém, me baseando em dados do Ministério Público do Estado de São Paulo, onde em sua palavra final o Promotor de Justiça so

OF. N.º

licita a incursão do Senhor Osmar Zamariolli, às folhas 49, artigo 312, "caput", solicita ao Senhor Juiz de Direito a sua condenação. Realmente coloca claramente, prosseguindo-se nos demais termos até a final condenação. A mim não me cabe, em momento algum, fazer um prejulgamento, mas me cabe como vereador, me cabe como alguém que já há algum tempo atrás, por muito menos fiz solicitação a esta Casa. Eu solicito à pessoa do vereador Osmar Zamariolli que se afaste de livre e espontânea vontade desta Casa. muito Obrigado Senhor Presidente e Senhores Vereadores." A seguir usou da palavra o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli primeiramente tecendo comentários referentes a algumas proposituras de sua autoria apresentadas na presente Sessão. Proferiu sobre a Indicação onde sugere ao Sr. Prefeito o aproveitamento do poço semi-artesiano localizado na Fazenda Água Negra para o fornecimento de água potável à Escola Agrupada da Vila Olinda; sobre o Requerimento solicitando informações ao Sr. Prefeito com referência a servidores municipais; sobre a Indicação onde sugere ao Sr. Prefeito a recuperação da ponte sobre o Córrego do Veado na Vila Olinda e a Indicação sugerindo ao Sr. Prefeito recuperar um pequeno trecho da "Estrada Vicinal Tufic Baracat" nas imediações do Clube do Laço. A seguir deixou regástrado que já fez solicitações ao Sr. Prefeito visando a recuperação da ponte sobre o Rio Caingang, nas imediações da Fazenda Ipiranga e que até agora não houve solução. Proferiu que a Prefeitura está sabendo da situação e caso ocorra algum acidente a mesma poderá ser penalizada. Encerrando discorreu sobre o ofício da Associação Comercial e Industrial de Pompéia que solicita o apoio dos vereadores desta Casa para votarem favorável à retirada de traillers de lugares públicos. Teceu críticas a esse ofício dizendo que se posicionará contrário a esse projeto e que o Presidente da Associação Comercial e Industrial está sendo coagido com o autoritarismo da administreção. A seguir usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha inicialmente comentando e enaltecendo a Moção do vereador Norivaldo Poite Cassaro repudiando a manutenção de 50% de aposentadoria para os deputados estaduais paulistas. Deixou registrado o seu protesto por esta atitude dos deputados, esclarecendo, entre outros comentários, que essa aposentadoria é um desrespeito a todos os cidadãos e que motivo como esse é a razão de cada vez mais estar denegrindo a classe política. Continuando pronunciou sobre a Sessão Solene de Instalação

OF. N.º

(Instalação) da Assembléia Municipal Constituinte no próximo dia 07, convidando toda a população pompeense para prestigiar e par-
OF. N.º ticipar nos trabalhos da Lei Orgânica Municipal. Após tecer mais algumas considerações nesse sentido o vereador Elizio disse que desde a posse da atual administração está acreditando na realização de várias obras para Pompéia, reconhecendo que falhas sempre existem,mas que é importante a credibilidade e a participação de todos na solução dos problemas. A seguir usou da palavra o vereador José Marques Campoy, e, conforme solicitação do mesmo e deferido pelo Sr. Presidente, segue transcrito na íntegra o seu pronunciamento:- "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente e ouvintes que acompanham os trabalhos desta Casa através da Rádio Central, uma das mais importantes conquistas da administração passada. Nós gostaríamos de ter mais de dez minutos para falar tudo o que precisamos, mas infelizmente o tempo é curto e vamos procurar sintetizar o máximo a nossa fala, lembrando é claro, aos pompeenses, que no próximo sábado às 09:00 horas da manhã, teremos a Instalação da Assembléia Municipal Constituinte para a elaboração da Lei Orgâncica do Município, que, na prática, é a Constituição Municipal. Sr. Presidente, Senhores Vereadores, o vereador Fernando já disse alguma coisa a respeito do projeto de lei que vamos discutir nesta noite e que visa disciplinar a instalação de traillers em nossa cidade. Nós temos em nossas mãos um Mandado de Segurança e a Sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da Comarca concedendo liminar definitiva ao proprietário do trailler instalado na Praça Ruy Barbosa, que foi vítima de perseguição política, aquela mesma perseguição que é condenada quando acontece em níveis federais, mas quando acontece em nível municipal, muito bem, o Prefeito está de parabéns,assim é a política. Nós vamos discursar mais tarde a respeito desse projeto enviado a esta Casa pelo Chefe do Executivo, que visa disciplinar a instalação de traillers e dá outras providências. No entanto senhores, atrás desse objetivo esconde-se visível e condenável perseguição política aos proprietários de traillers que na última eleição votaram nos candidatos do PDS. Para quem se recorda, já no segundo dia da atual administração, verificou-se de maneira discricionária o primeiro atentado contra o livre exercício de trabalho do proprietário do trailler instalado na Praça Ruy Barbosa. No Mandado de Segurança, impetrado na ocasião e acolhido pelo Judiciário da inominável ofensa a direito líquido e certo, ficou evidenciado o retorno de política de retaliações, re

OF. N.º

(re-) velando inexistência das virtudes do estadista e do administrador, que ao invés de se preocupar em desarmar espíritos, buscando concordia e harmonia, empreende uma política dos tempos medievais, de perseguições e revanchismo contra os que se antepuseram às suas pretensões. Até parece a "democracia" existente em Cuba e em outros "paraísos" onde a liberdade é palavrão punido com o fuzilamento ou escuras masmorras. Aqui em Pompéia o céu brilhante e diáfano da concórdia, de harmonia, da paz, começa a ser toldado por nuvens de preconceito e do arbítrio, que infelizmente nada trazem de benéfico para o povo. Diante da liminar concedida pela justiça, garantindo o funcionamento do "trailler" na Praça Ruy Barbosa, o Chefe do Executivo teve que amargar a primeira derrota sofrida no seu afã de perseguir aqueles que não lêem pela sua cartilha. Não se conformando com a decisão da Justiça, o Chefe do Executivo quer agora usar a Câmara Municipal de Pompéia para levar adiante a sua nefasta perseguição contra os correligionários de seus adversários. Envia, assim, este Projeto de Lei que, a nosso ver, contraria o parágrafo único do artigo 170 da Constituição da República Federativa do Brasil, que assegura a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei. Não se discute que a ocupação do solo, matéria inserida na lei de zoneamento urbano, é de competência do Executivo, porém quando se deixa de olhar o interesse público para dar vazão a sentimentos cheios de ódios e rancores políticos, a obrigação do legislador é alertar a autoridade a respeito do despropósito de tomar medidas revanchistas que em nada colaboram para resguardar os direitos de todos aqueles que usufruem de um bem público. Tentando justificar o presente Projeto de Lei, o Chefe do Executivo afirmou na mensagem que a "Administração passada autorizou desordenadamente a instalação de "traillers", prejudicando a comunidade por questões de higiene e outros fatores que não vêm de encontro às exigências legais". A nossa obrigação, ao dar um Parecer sobre a matéria em tramitação nesta Casa, é ter elementos que esclareçam na elaboração do competente Parecer. Amparados pelo Regimento Interno desta Casa, solicitamos algumas informações ao Chefe do Executivo a respeito das questões de higiene que prejudicam a comunidade. A resposta demorou quase um mês para chegar a esta Casa e, quando chegou, não trouxe nenhum fato novo que esclarecesse o assunto. Reiteramos, reiteramos o pedido sobre as informações que havíamos solicitado anteriormente. Porém, novamente chega a resposta sem

(sem) qualquer esclarecimento sobre o que foi perguntado, deduzindo-se daí que na elaboração de mensegens que acompanham os
OF. N.º projetos de lei muitas vezes não se preocupam em espelhar a realidade, demonstrando o despreparo de quem elabora tais mensagens. Sr. Presidente, Senhores vereadores, público presente, ouvintes da Rádio Central, nós seremos contrários à aprovação desse Projeto de Lei, pois se esta Casa der guarida a atos dessa natureza estaremos apoiando e incentivando a instalação do arbítrio na Cidade Coração e consequentes atentados contra os direitos do homem e da liure iniciativa. Para a aproveção de Projetos que disciplinam a ocupação do solo e zoneamento urbano é necessário o quorum de dois terços, porém, temos certeza que esse número não será atingido, pois a totalidade dos senhores vereadores sempre condenou atos atentatórios aos direitos e garantias fundamentais do cidadão, principalmente no tocante ao Artino 5º VIII da Constituição Federal, "ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política." Senhor Presidente, Senhores vereadores, como dissemos, se este projeto for aprovado estavá instaurado em Pompéia o livre manifesto de se proibir quem quer trabalhar, quem quer dar sustento aos seus familiares. Em momento algum, freqüento traillers há muito tempo, principalmente quando vou buscar parentes na rodoviária de madrugada ou quando vou acompanher alguns parentes que vão viajar, os traillers permanecem abertos de madrugada "quebrando o galho" daqueles que ao receber parentes nessa hora não tem talvez uma janta, um lanche preparado. Em momento algum vi qualquer problema de higiene nesses traillers, pelo contrário, esses proprietários procuram vender lanches saudáveis, bem feitos e a população nunca reclamou. Por que só agora se levanta essa polêmica de que os traillers em Pompéia não estão cumprindo questões de higiene? Sempre cumpriram, agora não cumprem mais? Eu gostaria que os Senhores Vereadores refletissem o que acabei de falar e continuarei o meu assunto, que infelizmente não foi possível devido à falta de tempo. Muito Obrigado." A seguir usou da palavra o vereador Milton Marino discorrendo inicialmente sobre o Projeto de Lei referente à regulamentação de traillers. Proferiu que não é contra a instalação e sim à regulamentação de traillers. Após alguns esclarecimentos a esse respeito, proferiu que o povo é que deve julgar se está havendo perseguição política. A seguir leu o ofício da Associação Comercial e Industrial de Pompéia que solicita apoio dos senhores ve

(senhores ve-) readores visando à aprovação do Projeto de Lei que disciplina a instalação de traillers em Pompéia, mencionando que
OF. N.º a Bancada do PMDB votará favorável a esse Projeto. Continuando teceu comentários de que no início da atual administração denunciou um atual vereador, que era Chefe de Obras na administração passada, de ter desviado alguns materiais da Municipalidade, lendo o depoimento desse vereador, bem como o depoimento do Prefeito da administração passada, constatando incoerência visto o vereador ter dito em seu depoimento que o ex-Prefeito cedeu alguns materiais, ao contrário do depoimento do ex-Prefeito. Finalizou dizendo que fica a cargo de cada um julgar se o vereador acusado é inocente ou não. A seguir usou da palavra o vereador Nelson O. Lattiazzo inicialmente tecendo críticas à atual administração com referência a vários problemas que até hoje não foram resolvidos, considerando que foram promessas feitas durante a campanha, pela coligação. Abordou o problema da falta d'água em Pompéia; a defasagem dos salários dos servidores municipais; as casas de mutirão, que até hoje não foram entregues à população e a conservação das estradas municipais. Fez críticas à perseguições políticas havidas pela atual administração, citando exemplo de que a estrada que contorna a propriedade do Sr. Osmar Bracialli foi cascalhada, enquanto outras estradas ainda continuam sem reparos. Também teceu críticas ao Jornal de Pompéia, relatando que o mesmo não divulga fatos que realmente vêm em prol à população. Finalizou mencionando sobre ingressos permanentes do parque de Festa do Peão, esclarecendo que membros da coligação tinham esses ingressos. A seguir usou da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro tecendo várias críticas à manutenção de 50% de aposentadoria aos oito anos vigentes de mandato dos deputados estaduais paulistas. Agradeceu aos vereadores desta Casa por terem aprovado a sua Moção de Repúdio a esses deputados por essa atitude. Esclareceu que ficou perplexo e indignado por essa imoralidade, proferindo, entre outras considerações, que esses não se preocupam em ajudar o povo e sim monopolizar as leis em benefício próprio. Discorreu que se preocupa desde já com a eleição presidencial, e que, apesar de não ser a solução dos problemas nacionais, acredita que é uma alternativa de ser implantada a moralidade pública da classe política nesse país. Comentou também que "ao longo de nossa história política não existe crise econômica, existe sim uma crise moral, e que a desgraça dessa Nação é a classe política que se preocupa em fazer desse País o Robin Hood às avessas", e que, "nesse país o nosso Robin Hood é

OF. N.º

(Hood é) às avessas, tira dos mais pobres ou remediados para dar aos ricos, e não dos mais ricos para dar aos pobres". Pela ordem usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter, que após ratificar as palavras do vereador José Marques Campoy e solicitar que o seu discurso seja transcrito na íntegra, com deferimento do Sr. Presidente, proferiu o que segue:- "... hoje está já com nove meses de administração, entrando no décimo mês e da água de Pompéia pode-se dizer que só tem chiado no cano, porque o povo, uma boa parcela da população de Pompéia foi enganada em palanques e promessas do dia-a-dia por essa pessoa. E água hoje não existe, existe muito pouco, existe muito comentário da falta d'água, existem muitas pessoas indo tomar banho na casa de avô, de país, de tios. Falam e não se faz nada e se diz ainda que se pagou as contas da administração passada. Faz-se festa e vem no jornal quinta-feira dizer que está trabalhando no vermelho mas dizem em palanque que têm dinheiro aplicado. Isto é uma vergonha. Falou nesta Casa o vereador Roberto Mauro Borges que na legislatura passada tinha um advogado da Prefeitura que era um contrabandista e não sei o quê mais. Cadê as provas vereador? Cadê as provas de acusação dessa pessoa? Dessa pessoa, cadê a condenação? Vossa Excelência na época discursou condenando. Votei contrário àquela propositura na época, visto que a gente tinha que julgar depois que fosse a pessoa condenada e hoje ouvimos de Vossa Excelência, de novo, aqui nesta Casa a acusação à pessoa. Eu acho que a gente deve, o pouco que eu sei desta vida, a gente só deva julgar uma pessoa depois de ela ser condenada. Então Vossa Excelência certas horas é precipitada que devia, com a inteligência que tem de curso superior deveria ser um pouco mais coerente no discurso certas horas, não devia se emocionar tanto e ser mais brando em acusar colegas nesta Casa. Acho que isso é uma coerência, é uma atitude digna do ser humano. Em aparte o vereador Nelson O. L. Mattiazzo proferiu o que segue:- " Em 1º lugar vamos agradecer o vereador Botter pelo aparte e dar chance de dizer mais algumas coisas que não deu tempo para dizer nos nossos dez minutos e uma delas, como já disse o vereador Botter, é que realmente não se deve julgar ninguém antes de que tudo tenha sido analisado, estudado e pesado, para saber se essa pessoa merece ou não. Essa atitude de querer ser o juiz das coisas não deve estar dentro da gente. Primeiro devemos analisar tudo, esperar as coisas acontecerem para depois sim, saber das versões todas para se poder pronunciar alguma. Acredito também que quando as pessoas querem julgar os outros ou querem omitir opiniões sobre os outros elas de

OF. N.º

(elas de-) vem ter primeiro uma conduta muito certa, muito direita para que amanhã ou depois ela também não seja julgada precipitadamente, porque conhecemos muitas pessoas que fazem as coisas por baixo do pano, só que na frente julga outros. Gostaria de citar aqui hoje como exemplo para essa pessoa não proceder assim porque ela pode se tornar parecida com essas pessoas que trabalham por baixo do pano contra a população, contra os interesses públicos e amanhã venha julgar alguém. Isso é uma coisa que realmente nos entristece se acontecer amanhã ou depois, que então tome por exemplo isto que estou dizendo e pense um pouco antes de se afobar e tentar jogar culpa em cima de alguma pessoa. Outra coisa que não deu tempo de dizer, o jornal do dia 16 de março que foi muito importante a leitura dele hoje, disse que semana que vem o Sr. Prefeito vai anunciar a vicinal Pompéia/Novo Cravinhos. Que semana que vem será esse? Esse jornal é uma graça e essa Administração e essa Coligação também não deixam por menos. Em aparte o vereador Roberto Mauro Borges proferiu o que segue:- "Realmente eu agradéço ao vereador dizer que a cada dia que passa eu mais respeito na sua real colocação de democracia e em prática demonstrar a sua abertura em nos permitir falar e não ficar divagando como s acontecer neste Casa fingindo-se de surdo e não deixar que alguém faça o seu aparte. Em momento algum neste microfone, Senhor Vereador, nobre Vereador Nelson, eu aqui prejulguei, muito pelo contrário, eu disse desde o princípio que não prejulguei. Contrabandista, safado, traficante de drogas, está nos jornais. Não sou eu que digo, está nos jornais inclusive organogramas mundiais de safadeza. Não tenho medo de dizer. Não sou eu que digo, nobre vereador, e aqui, em momento algum assim o fiz e quando entrei com esse Requerimento o ano passado ou retrasado, não me lembro bem, me baseei no jornal, não prejulguei e coloquei muito claro que se afastasse até que se julgasse. Jamais me passa pela cabeça ser juiz de quem quer que seja. Preocupo-me muito mais em ser juiz de mim mesmo e que muitas vezes falho, porém não tenho medo, não tenho rabo preso, não tenho rabo de palha, chego em qualquer fogueira. Digo e sempre direi isso. Desafio quem quer que seja. Erro, erro sim, porém não tenho medo, não tenho medo porque não devo nada e a colocação que aqui fiz hoje, porque o vereador, por si só, se afastasse. Nós não temos poder legal para tal e tenho coerência de vida para assim solicitar porque já assim o solicitei pelo somenos e hoje eu tenho uma denúncia pública, uma denúncia pública. Não sou eu que estou prejulgando e nem estou julgando. Muito Obriga

(Muito obrige) do nobre vereador, e Vossa Excelência continue elegante como sempre foi. Muito Obrigado. Continuando com a palavra o
OF. N.º vereador Odair Ap. Roque Botter proferiu o que segue "Como o próprio vereador já disse nesta Casa que jornais também erram com certos anúncios de notícias. Então, como se propagou e se propaga notícias de contrabando e contrabandistas, se erram muitas vezes também. São de Vossa Excelência palavras de que jornalzinhos e jornalecos divulgam notícias infundadas. O vereador há de convir que falha e falha muitas vezes. Para terminar Senhor Presidente, quero dizer ao vereador Roberto que maneirasse, como já pedi no começo desta fala e não atacasse, porque, queira ou não queira, isto é um ataque que se faz à pessoa do Vereador. Eu entendo assim e do pouco que eu entendo na vida é que a coerência que Deus lhe deu a colocasse em prática e a usasse. Era o que eu tinha a dizer Senhor Presidente. Muito Obrigado." Pela ordem usou da palavra o vereador Osmar Zamariolli que, após cumprimentos, proferiu as seguintes palavras: "Farei uso da palavra para dar algum esclarecimento sobre a perseguição política que há contra a nossa pessoa neste município. Nós não temos o que temer sobre este assunto que os jornais, os papéis não os jorbais, vem publicando. Temos a certeza de que isso nós vamos nos libertar a hora que a Justiça nos julgar. Não passa apenas de uma perseguição. Como já vários colegas disseram nesta Casa de que essa administração vem mentindo através dos jornais, vem mentindo em todos os seus sentidos. São mentiras que rodam desde o tempo da campanha política, como todo mundo sabe, os jornais também publicam e essa questão, nós estamos certos e estamos confiantes de que vamos defender na Justiça e na Justiça, quem for o culpado, pegará. Sabemos perfeitamente, temos o nosso passado limpo, não temos medo, não temos o que temer, temos a nossa vida aqui em Pompéia, não temos o que temer sobre a acusação que estão nos fazendo. Acho que cada um, cada vereador, esses vereadores que nos acusam, que vêm falar a público, olhassem o seu passado antes de julgar alguém. Estamos tranquilos e sabemos que a Justiça definirá. Se formos condenados pagaremos pela condenação, mas acreditamos na Justiça porque não devemos essas acusações que estão sendo feitas a nosso respeito". Em aparte o vereador José Marques Campoy proferiu o que segue: "Vereador Osmar, devo dizer a Vossa Excelência que o conheço há longos anos, conheço a sua família tradicional e nenhum de seus parentes, familiares, deu mostras de qualquer tipo de desonestidade. Nós temos certeza que tudo aquilo que foi falado contra Vossa Excelência será pesado na Justiça quando for dado a Vossa Excelência o direito de defesa. Nós gostaríamos

OF. N.º

(gostaríamos) e já dissemos nesta Casa uma vez que não se procurasse atacar vereadores, companheiros, e sim discutir os problemas da cidade. O caso de Vossa Excelência será analisado pela Justiça e temos certeza que essas acusações, mais motivadas por revanchismos políticos, por rancores, chegará a um final feliz. Gostaríamos de lembrar um dos pontos que já foi dito nesta Casa hoje a respeito das promessas da coligação durante a última campanha eleitoral. Não vamos nem falar mais salário de fome porque a coligação faz cálculos e mais cálculos para provar que hoje está bom, antigamente é que estava ruim, e também quanto ao problema da água. Continuaremos cobrando as promessas feitas pela coligação durante a última campanha eleitoral, mas não é só nós que estamos cobrando mas a população que nos trouxe até esta Casa. Muito Obrigado." Com a palavra o vereador Osmar Zamariolli para encerrar o seu pronunciamento. Terminado o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Pelo 2º secretário é procedida a chamada verificando-se a presença unânime dos senhores vereadores. Deixa de ser discutido e votado o Projeto de Lei nº 24/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dá nova redação a dispositivos da Lei Municipal nº 1383, de 23 de janeiro de 1989" pelo fato de o mesmo não ter sido analisado ainda pela Comissão de Finanças e Orçamento. À Comissão para exarar o devido Parecer. Leitura do Projeto de Lei nº 25/89 de autoria do Sr. Prefeito Municipal de Pompéia que "Disciplina a instalação de traillers e dá outras providências". Colocado em discussão usam da palavra diversos vereadores. Deixa de ser votado devido ao pedido de vistas do Vereador Milton Marino, que, de acordo com o artigo 95 do Regimento Interno é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 30/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal de Pompéia dispondo sobre "Doação de áreas de terrenos urbanos à COHAB - Companhia de Habitação Popular de Bauru". Não havendo discussão é colocado em 1ª votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente dá por encerrada a presente Sessão, e, para constar, lavrei eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Walter Augusto Soares
Presidente

Elízio Ignácio da Rocha
1º secretário

Massao Hayashi
2º secretário

Isabel Cristina Escorce
Isabel Cristina Escorce
Oficial Legislativo